



O FERRUGINHO

Órgão Oficial de Comunicação do Sindicato METABASE CARAJÁS
Parauapebas - PA - 22/outubro/2009 - Ano XX - ESPECIAL

SEDE: Rua Iguará, nº148 - Núcleo Urbano - Carajás - Fone.: 3328-1903 Secretaria Jurídica Rua: 5 N°:215 Bairro: cidade Nova Fone.: 3346-0232

VERGONHA!

Nova proposta da Vale aponta com a supressão de direitos!

Empresa manipula cartão alimentação, quer acabar com material escolar e não apresenta nenhuma melhoria para os salários.

A Vale gastou dois dias de negociações para apresentar apenas mais R\$ 100,00 por mês no Cartão Alimentação dos trabalhadores.

Apesar de os negociadores da empresa brincarem, afirmando que “hoje é o dia do sim”, a proposta da empresa para um Acordo Coletivo de dois anos chega às raias do ridículo. A empresa expediu um boletim vergonhoso, tentando convencer os trabalhadores de que teria apresentado uma “proposta robusta” e ao mesmo fala que o material escolar será “descontinuado”, ou seja, não vai continuar. A novidade na proposta seria passar o cartão para R\$ 320,00 até outubro/2010 e de R\$ 340,00 a partir de novembro/2010. Apresentaram também uma proposta de abono de R\$ 600,00 em duas parcelas, a primeira de R\$ 300,00 dez dias após assinatura do acordo e mais R\$ 300,00 daqui a um ano.

Os demais itens propostos são os mesmos da reunião anterior, que também já tinham sido rejeitados. São eles:

Acordo coletivo de dois anos;

· Reajuste salarial de 5,4% em 1º de novembro/2009;

· Reajuste salarial de 5,4% em 1º de

novembro/2010;

· Bônus de R\$ 600,00 em novembro/2009 e em novembro/2010;

· Reajuste do Piso Salarial para R\$ 903,00 em novembro/2009 e para R\$ 952,00 em novembro/2010.

A vale faz cálculos mirabolantes para apresentar o valor que os trabalhadores receberiam agora em novembro, somando R\$ 320,00 (cartão alimentação) que daria um total de R\$ 2.860,00 em DOIS ANOS. Mas que fique claro, como a própria Vale avisa: o material escolar será DESCONTINUADO. Um pai com três filhos estudantes perderia R\$ 810,00 por ano.

Ora, a Vale quer um ACORDO DE DOIS ANOS com reajuste de 5,4%. Nada de ganho real: Nada de garantias contra acontecidos imprevistos como a última crise.

Os sindicatos tiraram posição de mobilizarmos toda a categoria em todo o Estado e exigir da empresa maior sensibilidade e respeito aos direitos dos trabalhadores. Esperamos que a empresa marque urgentemente nova reunião de negociações com uma proposta concreta de avanços para que possamos enfrentar um acordo de dois anos sem termos este precário reajuste salarial de 5,4%.

**A hora é de mobilização e de unidade!
Por um acordo justo e maior respeito aos trabalhadores.**